

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2015, realizada às dezoito horas do dia 14, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura da Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 29/2015 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Fortaleza de Minas para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências, de autoria dos vereadores Adenilson Queiroz, Jurubel Honorato Reis, Márcio Domingues Andrade, Gabriel Lourenço de Queiroz e Wilson Pereira. Tendo o Presidente lembrado que esta reunião é exclusiva para votação do Projeto nº 29 – Orçamento/2016. Não havendo mais matéria no pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Jurubel Reis comentou que anteriormente o executivo trabalhou com porcentagem maior e que a Câmara foi pouco acionada, baixando a porcentagem para 7,5% (sete e meio) por cento, ela terá como trabalhar e contar mais com os vereadores para ajudá-la, e entende que todos os vereadores foram eleitos e tem como missão ajudar a população, e que a Prefeita pode ter certeza que o que ela queira fazer para o benefício da população pode contar com sua ajuda. Fazendo uso da palavra o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião e cumprimentou os presentes. Logo após disse se sentir indignado com a emenda Modificativa nº 01 apresentada a qual reduz o crédito suplementar de 20% para 7,5%, que foi feita pelos vereadores Jurubel, Marcio, Gabriel, Adenilson e Wilson. Que deveria ter sido comunicado sendo ele membro da Comissão de Finanças e Orçamentos. Comentou que não dá mais para confiar em ninguém, que vai ser voto vencido, mas se posicionou contra a emenda Modificativa. O Presidente respondeu que não foi nada arquitetado que o colega Fernando Pereira soube da proposta de emenda 20 minutos depois da mesma ser elaborada. O Assessor Jurídico respondeu que quando o Projeto chegou a esta Casa foi distribuído para as comissões para que as mesmas analisassem, enfatizou que qualquer vereador pode apresentar emenda. Segundo o vereador Fernando o mesmo não participou da reunião de comissão realizada nesta data, e se mostrou indignado, pois não ouviu o parecer do assessor. Disse ser contra Orçamento alto, que na gestão anterior foi votado e suplementada a dotação de 40% onde ele foi voto vencido, e que na época se posicionou dizendo que os vereadores estariam dando um cheque em branco para que o Prefeito pudesse trabalhar. Que 2016 será ano político, de onde o vereador já ouviu boatos na cidade que alguns dos vereadores autores da emenda cogitam possibilidade de serem candidatos a prefeito e que poderá acontecer de ser apresentado um Orçamento alto e com certeza o mesmo será aprovado. Disse

ainda que irá mudar sua postura no próximo ano. Que esta ocorrendo politicagem, pois mexeram em várias fichas inclusive da ficha de educação e pode prejudicar a doação de bolsas de estudos, o que não vê motivo para esta perseguição ao Executivo. Relatou que é contra a emenda modificativa de 7,5% (Sete e meio) por cento. Com a palavra o vereador Evair Pereira, entende ser abuso de poder entre Comissão de Finanças e Orçamentos e os membros que não fazem parte desta comissão e deixar de fora um de seus membros. Achou uma falta de respeito para com o mesmo. Sugeriu ao Presidente o cancelamento desta reunião, pois entende que esta havendo um estupro da lei, que na reunião das comissões foi dito pelo Assessor Jurídico que a emenda modificativa poderia ser proposta pela maioria dos vereadores. Questionou que maioria seria esta pois, não houve a participação de todos os vereadores apenas cinco vereadores participaram. Solicitou constasse nesta Ata que o vereador Fernando membro da Comissão de Finanças e Orçamentos, ficou de fora da reunião de comissão. Enfatizou que o vereador Fernando não foi convidado a participar de reunião porque sabiam que o mesmo seria contra a emenda de 7,5%. Disse que o Presidente deveria rever usar o bom senso e convocar uma nova reunião extraordinária para nova votação e desempenhar os trabalhos conforme devem ser feitos, pois a reunião foi feita com cinco membros que estão declarando que o ano que vem é ano político, que esta emenda funcionaria como uma rédea na administração. Que se esquecem de que a população é quem vai perder com esta emenda, que a mesma deve e será informada sobre esta decisão na mudança na porcentagem, visto que com 7,5% não dá para o Executivo fazer nada, e há algumas reuniões o mesmo disse que não seria candidato a nada, mas, diante desta falcatura e sujeira, será novamente candidato a reeleição em 2016 e que os vereadores terão ele como adversário. Comentado pelo Presidente que não houve reunião antecipada, somente a do plenarinho onde todos os vereadores estavam presentes, que houve discussão para aumento da porcentagem para 10% , porém sem sucesso, que os vereadores chegaram a esta casa aos poucos e foram conversando uns com os outros sobre o assunto. Que irá seguir com a reunião, pois, esta seguindo o parecer do Assessor Jurídico. Que um dos motivos de ter diminuído a porcentagem é o fato de não poderem mexer no orçamento, o qual esta com valor mais alto. Sugerido pelo vereador Ernane Moreira mudança no valor para 12,5% (doze e meio) por cento, dizendo que assim ficaria bom para todos. Sendo questionado pelo Presidente se esta sugestão seria na verdade uma emenda verbal proposta pelo vereador. Respondido que sim, os vereadores Evair, Amaral e Fernando solicitaram fazer parte da autoria da referida emenda. Enfatizado pelo Presidente que a alteração para 7,5% (sete e meio) por cento, não irá modificar

nada na saúde e educação, o que esta orçada nas fichas é o que será gasto, e se o Executivo necessitar de mais basta enviar projeto de Lei a Câmara. Que então poderiam chegar num acordo e aprovar emenda de 10%. Em seguida o vereador Wilson Pereira disse que seu nome foi citado pelo colega Fernando, mas, não faz política, não trabalha com este tipo de coisa, que é de acordo com o que for da vontade da maioria dos vereadores. Que na Gestão passada havia muito mais politicagem que agora, que a diminuição da porcentagem não irá afetar a saúde e educação. Informou que de sua parte não há perseguição, pois não trabalho com este tipo de coisa. O vereador Adenilson Queiroz relatou que não faz politicagem porque senão não teria assinado as proposições vindas do executivo. Enfatizou que alguns projetos mesmo errados foram aprovados por todos os vereadores com intuito de ajudar o município. Que o único projeto rejeitado foi o do PMAT, pois ninguém concordou com o valor do financiamento. Relatou que não faria sentido caso os vereadores não aprovassem o Orçamento, porém apenas diminuíram porcentagem de suplementação. Após discussões e acordo unânime do Plenário a emenda modificativa nº 01 lida nesta reunião, foi retirada para mudança no valor da porcentagem de suplementação, a qual foi alterada de 7,5% para 11%, informado pelo Presidente que a numeração da emenda permanecerá a mesma, mudando apenas a porcentagem. Enfatizou que de sua parte não há politicagem, pois se houvesse teria proposto emenda de 5% de suplementação no primeiro ano de mandato e que pelo fato de o Orçamento estar quase Três milhões de reais acima da realidade do município é que foi proposta emenda de menor porcentagem. Dito pelo vereador Evair que o mesmo não entende porque nos últimos três anos o Orçamento foi votado com porcentagem maior, pois em todos os anos houve diferença no valor do referido Orçamento. Lembrado pelo Presidente que em determinada época houve mesmo diminuição do valor real do Orçamento, mas uma diminuição de três milhões ocorreu apenas agora. Após o vereador Jurubel comentou que não há politicagem de sua parte. Que esta palavra é muito feia, e o que existe na verdade é a política e na hora certa o povo irá escolher. Disse que divergências ocorrem, porém isto é necessário para que possam chegar num consenso visando o bem da população. Com relação a alterações das fichas, o vereador Fernando Pereira achou que as mesmas tivessem acontecido, porém, soube através de respostas dada ao colega Evair, que isto não ocorreu e por isso pede desculpas aos demais vereadores, pois, o mesmo falou que haviam sido feitas tais alterações, que retira o que disse reconhece os seus erros e pede desculpas. Finalizou agradecendo todos por terem chegado a um consenso no valor da emenda. O vereador Evair disse que permanece com sua opinião de que é sim politicagem o fato de terem diminuído a porcentagem

da suplementação para 7,5%, que esta atitude foi tomada de maneira pensada e não irá tapar o sol com a peneira, tendo em vista que 2016 é ano político. O Presidente informou respeitar a opinião do vereador Evair, mas não pensa da mesma forma. Não havendo mais matérias no grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação da Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 29/2015 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Fortaleza de Minas para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências, aprovada por unanimidade. Votação única do Projeto de Lei nº 29/2015 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Fortaleza de Minas para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. O Presidente convoca para a segunda reunião extraordinária do mês de dezembro, a realizar-se no dia 21, às 18:00 horas, para votação dos projetos ainda em trâmite. Após convocou também para a terceira reunião ordinária de dezembro a realizar-se no dia 21, às 19:00 horas, exclusiva para eleição da Mesa Diretora/2016, informando que a apresentação das chapas ocorrerá até as 18:00 horas do dia 21/12. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.